



Gazeta Ectetista

Rua Ceará, 206, Prado - Maceió-AL. CEP:57010-350 - Telefax: (082) 3326-4454 - E-mail: sintect-al@uol.com.br - Site: www.sintect-al.com.br

Empresa tenta intimidar categoria com ameaças

Diretoria regional aposta na desmobilização e no fracasso da paralisação para enfraquecer trabalhadores

A diretoria regional dos Correios em Alagoas vem tentando de forma desesperada e a todo custo impedir a realização da paralisação desta quarta-feira. No último dia 24 de maio, encaminhou uma primeira hora pirata, sem timbre dos Correios e sem assinatura, para ser lido nos setores de trabalho numa tentativa de aterrorizar os trabalhadores.

Como sempre as práticas perversas não mudam, a empre-

sa através da diretoria regional mais uma vez vem rezando o Manpês para causar terror entre todos os trabalhadores. O documento rabugento vem recheado de ameaças, inclusive de desídia e abandono de emprego contra todos aqueles que sempre carregaram o peso de manter essa empresa viável e sem os quais nada mais restaria.

O cinismo beira o ridículo quando no documento terrorista a diretoria de Gestão de Pes-

soas, sob a conivência da diretoria regional, se acha no direito de responsabilizar os trabalhadores pela perda de clientes simplesmente porque todos neste dia estão lutando por seus direitos e pelo cumprimento da cláusula 17 do Acordo Coletivo de Trabalho. Esquecendo, porém, que as ações de sucateamento coordenadas por parte de seu corpo gerencial é que levam a perda diária de clientes em todo o Brasil.

PLR da Caixa Econômica não é aberrante se comparada a dos Correios

Diferentemente dos Correios, a Participação nos Lucros e Resultados da Caixa Econômica Federal, apesar de não ser linear, é menos nociva que a proposta de PLR dos Correios. Para se ter ideia, o maior valor a ser pago a alta cúpula do banco não passa de R\$ 15.000,00 e o menor valor pago a base é de 90% do salário mais R\$ 1024,00. Ou seja, os trabalhadores da Caixa receberão, na pior das hipóteses, mais de R\$ 2.000,00. Sendo que quando comparamos os valores do corpo gerencial com o da base, o maior valor pago não chega a ser oito vezes o menor valor.

Analise agora a pouca vergonha nos Correios:

A empresa apresentou uma proposta desatinada onde pagaria míseros R\$ 800,00 para a base e a fortuna de R\$ 40.000,00 para a alta cúpula. Isso representa cinquenta vezes o maior valor de PLR paga a um funcionário da base.

Até quando iremos concordar com uma pouca vergonha dessas? Temos que dá uma resposta aqueles que acham que "estão em sua empresa particular". É nosso dever e obrigação espalhar aos quatro cantos o golpe que estão tentando, mais uma vez, aplicar contra os trabalhadores e contra o patrimônio público.



Quando comparamos a PLR da Caixa Econômica com a dos Correios concluímos o quanto é desonesto esse tratamento dado pela cúpula da ECT aos trabalhadores. Portanto, somente a luta e a paralisação serão capazes de combater essa que é mais uma VERGONHA contra toda a categoria!

MEU TRABALHO TEM VALOR, NOSSA EMPRESA NÃO TEM PREÇO!